



Impostos: Oficiais de contas exigem prorrogação da entrega de declarações IVA e recusam pagar multa (C/ ÁUDIO)



Número de Documento: 12151865

Porto, Portugal 14/02/2011 14:54 (LUSA)

Temas: Economia, Negócios e Finanças, Orçamento do Estado e impostos

Porto, 14 fev (Lusa) – A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclamou hoje a prorrogação por dois dias do prazo para entrega das declarações de IVA, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, recusando até lá o pagamento de qualquer coima.

Em declarações à agência Lusa, o bastonário da OTOC garantiu que a ordem irá “para tribunal” caso sejam aplicadas multas aos técnicos oficiais de contas por atraso na entrega das declarações de IVA.

Conforme explicou Domingues de Azevedo, o prazo para entrega destas declarações termina na terça-feira, mas “desde sexta-feira que o ‘site’ [das Declarações Eletrónicas da Direção Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo - DGAIEC] tem estado inoperacional”.

Uma mensagem no portal das Finanças avisava, no fim de semana, que a página na internet estava em “tarefas de manutenção”, tendo fonte oficial do ministério indicado que se tratava de uma “paragem programada”.

“Não queremos acreditar que isto é feito intencionalmente numa espécie de caça à multa, mas é perfeitamente legítimo que quem está de fora fique com essa sensação”, afirmou o bastonário da OTOC.

Salientando que as coimas a aplicar “são de 20 por cento do valor de imposto a liquidar, sem prejuízo de haver ainda lugar a pagamento de juros compensatórios”, Domingues de Azevedo garante que a OTOC “irá “para tribunal com o Ministério das Finanças” caso sejam multados os profissionais que formalizem a entrega das declarações até quinta feira.

“Exigimos uma prorrogação do prazo pelos mesmos dois dias em que o site esteve indisponível”, defendeu.

Para Domingues de Azevedo - que hoje enviou um ofício, a que a agência Lusa teve acesso, ao ministro Teixeira dos Santos – trata-se de “uma enorme falta de sensibilidade, consideração e respeito por parte de quem faz a gestão do

'site'" estar a introduzir-lhe alterações "numa fase em que o sistema já anda normalmente congestionado".

De acordo com a OTOC, têm-lhe chegado "centenas de queixas de técnicos oficiais de contas", embora os afetados "sejam provavelmente milhares", e a agravar a situação está o facto de se tratar de uma "situação recorrente".

Isto porque "sempre que há entrega de declarações periódicas normalmente o 'site' das declarações eletrónicas está em manutenção, e não há outro meio de o fazer", sustenta.

Garantindo que os técnicos oficiais de contas "estão completamente disponíveis para trabalhar", Domingues de Azevedo lamenta que seja "o próprio Governo, através dos seus serviços, que os esteja a impedir do cumprimento das suas obrigações".

De acordo com o bastonário, "sobretudo o congestionamento, mas também as paragens do 'site'" são situações "demasiado recorrentes" no portal das Finanças, tendo-se já a ordem "disponibilizado por diversas vezes para, com o Governo, tentar encontrar uma solução".

Contudo, disse, "o Ministério das Finanças tem-se fechado neste processo e não tem encontrado respostas", o que levou já a instituição a "ameaçar que passaria a entregar os documentos em suporte papel nos respetivos serviços de Finanças".

PD

Lusa/fim